



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Exatas e de Informática

Síntese dos vídeos sobre textos científicos de Gilson Volpato *

Synthesis of videos about scientific texts by Gilson Volpato

Davi Cândido de Almeida¹

²

Resumo

Os vídeos analisados em questão tratarão de assuntos relacionados aos tipos de pesquisas e suas relações lógicas, bem como sua estruturação e raciocínio lógico por trás de cada estrutura em si. Explicou-se os três tipos lógicos de pesquisas que são pesquisas que não envolvem o uso de hipóteses e aquelas que envolvem hipóteses as quais se dividem segundo a relação das variáveis analisadas que podem ser tanto de associação ou de interferência. Houve também a análise dos argumentos lógicos utilizados em textos científicos e suas etapas que partem primeiramente de premissas fundamentadas segundo a análise lógica do problema em questão e a conclusão tirada a partir de tal análise. Os argumentos lógicos foram divididos entre dedutivos ou indutivos.

Palavras-chave: Pesquisa. Computação. Artigo. Logica. Ciência

* Artigo apresentado ao Instituto de Ciências Exatas e Informática da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação.

¹ Aluno do Programa de Graduação em Ciência da Computação, Brasil – davicandidopucminas@gmail.com.

², Brasil – .

Abstract

The videos analyzed in question will deal with subjects related to the types of research and their logical relationships, as well as their structuring and logical reasoning behind each structure itself. The three logical types of research were explained, which are research that does not involve the use of hypotheses and those that involve hypotheses, which are divided according to the relationship of the variables analyzed, which can be either association or interference. There was also an analysis of the logical arguments used in scientific texts and their stages that start primarily from premises based on the logical analysis of the problem in question and the conclusion drawn from such analysis. Logical arguments were divided into deductive or inductive.

Keywords: Search. Computing. Article. Logic. Science

1 OBJETIVO

A partir da análise dos vídeos “AULA 23 de 42 - O TEXTO CIENTÍFICO COMO ARGUMENTO LÓGICO” e “AULA 20 de 42 - TRÊS TIPOS LÓGICOS DE PESQUISA” de Gilson Volpato, preparou-se um esboço de texto científico com uma síntese dos aspectos básicos citados nos vídeos, a fim de servir como processo avaliativo e capacitivo para o desenvolvimento de artigos científicos no modelo canônico de artigo - ICEI PUC Minas pela disciplina de Algoritmos e Estrutura de dados I, bem como relacionar a importância da comunicação científica para o avanço da ciência e da tecnologia.

2 DISCURSÃO

Analizando o vídeo “AULA 23 de 42 - O TEXTO CIENTÍFICO COMO ARGUMENTO LÓGICO” foi possível inferir que o método científico possui profundas relações com o desenvolvimento de argumentos lógicos. E que argumentos lógicos em si se desenvolvem a partir de 2 etapas, as premissas e a conclusão, As premissas geralmente são fatos já previamente estabelecidos e fundamentados que servirão de apoio para se chegar a uma conclusão, ou seja, as premissas são a base de fundamento da conclusão. Um exemplo de argumentação dedutiva usado por Gilson Volpato se encontra abaixo:

Premissas: Todos os homens são mortais, Sócrates é um homem. Conclusão: Portanto Sócrates é mortal.

Outro fato destacado em seu vídeo foi a importância de se dar atenção na utilização somente de premissas necessárias para o desenvolvimento da conclusão, ou seja descarta o uso de premissas incoerentes ou desalinhadas ao contexto tratado. Um exemplo por ele utilizado foi da premissa: “Sócrates gosta de alface”, no qual não interferiria na conclusão desejada que era “Sócrates é mortal”

Outro tipo de argumentação destacada foi o argumento indutivo, no qual se baseia no desenvolvimento de uma conclusão a partir da percepção de um comportamento ou característica repetitiva, um exemplo citado por Volpato foi:

Premissas: O rato 1 dormiu em toca, o rato 2 dormiu em toca, o rato 3 dormiu em toca.

Ou seja, o comportamento que se repetiu em todos os ratos levaria a uma conclusão no qual foi:

Conclusão: Os ratos desta espécie dormem em toca.

Apresentou-se também a lógica do texto científico, que é separada em 6 etapas, nas quais são: As justificativas, ou seja razões que levam a uma certa ideia (a introdução em um texto científico é formado pelas justificativas em conjunto da ideia), que são usadas para se traçar métodos, que executados levam a obtenção de resultados, e a partir da análise e comparação dos resultados é elaborado as conclusões (nos textos científicos tratados como o tópico das discussões)

E a partir da análise do vídeo “AULA 20 de 42 - TRÊS TIPOS LÓGICOS DE PESQUISA”, inferiu-se que há diversas formas de se classificar pesquisas, no entanto logicamente se é possível traçar 3 tipos. A fim de explicar cada tipo primeiramente foi necessário explicar o que é uma hipótese. Segundo Volpato (2012), é uma resposta a uma questão, mas que ainda não foi traçada.

O primeiro tipo apresentado é uma pesquisa que envolve a necessidade de uma amostragem de dados, ou seja, a pergunta pela qual se deu a iniciativa da pesquisa necessitou de uma coleta de dados específica para ser respondida, um exemplo apresentado por Volpato foi:

Pergunta: Quantas espécies de pássaros ocorrem aqui? Hipótese: Há 20 espécies. Resultado: 8 espécies.

No qual foi possível observar que não houve interferência da hipótese no resultado, haja vista, justamente a necessidade da coleta dos dados para respondê-la, ou seja tal direcionamento da coleta de dados foi feito pela pergunta e não pela hipótese formulada. Este tipo de pesquisa se caracteriza por serem mais descritivas, como de estruturas, situações ou ocorrências.

O segundo e terceiro tipo apresentado por Volpato é a investigação de um problema ou pergunta a partir de hipóteses lógicas a fim de responder a pergunta inicial. Um exemplo citado foi o de um carro que estaria com problema, e a partir da pergunta: “Porque este carro não pega?” se teria a formulação de hipóteses e posteriores investigações destas hipóteses, a fim de encontrar a causa do problema, exemplo:

Hipótese 1: Falta combustível, há a testagem/investigação da hipótese se caso negado se é formulada uma nova hipótese

Hipótese 2: Bomba quebrada, a bomba é examinada, se negada, nova hipótese é formulada

Hipótese 3: Entupimento

Hipótese 4: Bateria fraca, e assim por diante novas hipóteses são formuladas até que se chegue na resposta.

Diferentemente do tipo de pesquisa anterior, agora o direcionamento da coleta de dados é direcionado pelas hipóteses, e não pela pergunta. Se caracterizando pela testagem da relação entre duas ou mais variáveis, comportamento este o qual se divide em 2 categorias: A das relação de associação (quando uma variável estiver mais presente a segundo estará mais ou menos presente, no entanto uma não interfere a outra, mas sim um fator anterior que estimula ou desestimula as duas) ou de interferência (quando a primeira variável interfere diretamente nas próximas variáveis).

3 CONCLUSÃO

Portanto, a partir da análise dos vídeos em questão pode-se concluir que o seguinte trabalho contribuiu para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos envolvidos na escrita científica bem como a percepção da importância da comunicação cientí-

fica para o avanço da ciência e da tecnologia como um todo. O estabelecimento de padrões e estruturas lógicas de raciocínio se demonstrou ser eficaz na comprovação e repassagem de fatos e conhecimentos em si, principalmente no meio acadêmico onde a distribuição massiva de informação pode ser um fator complicante para a absorção da mesma, contudo a organização e padronização da escrita científica bem como toda seus aspectos metodológicos em si servem como uma forma de amenizar tal problemática, o que torna tais informações mais acessíveis e consequentemente mais contributivas para o desenvolvimento de todo o meio científico, acadêmico, e tecnológico.

“A Sociedade da Informação é marcada pelo fluxo constante da produtividade de novos conhecimentos acadêmicos. E o periódico científico é decisivo neste processo global de desenvolvimento científico por gerar um ambiente favorável para os avanços científicos e tecnológicos, em que a informação é o principal insumo da publicação científica mais especificamente, dos periódicos. Por meio da Ciência, novos conhecimentos são produzidos e, consequentemente, tornam-se públicos, propagando-os perante a comunidade científica mediante trabalhos executados no decorrer da pesquisa com resultados obtidos parciais ou finais” (MIRANDA, CARVALHO, RIBEIRO, 2018)

4 REFERÊNCIAS

AULA 20 de 42 - TRÊS TIPOS LÓGICOS DE PESQUISA. Gilson Volpato. Botucatu, São Paulo, Brasil: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 15 de março de 2012. IGVEC Instituto GilsonVolpato de Educação Científica.

AULA 23 de 42 - O TEXTO CIENTÍFICO COMO ARGUMENTO LÓGICO. Gilson Volpato. Botucatu, São Paulo, Brasil: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 15 de março de 2012. IGVEC Instituto GilsonVolpato de Educação Científica.

AULA 7 de 42 - POR QUE PUBLICAR?. Gilson Volpato. Botucatu, São Paulo, Brasil: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 15 de março de 2012. IGVEC Instituto GilsonVolpato de Educação Científica.

AULA 6 de 42 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Gilson Volpato. Botucatu, São Paulo, Brasil: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 14 de março de 2012. IGVEC Instituto GilsonVolpato de Educação Científica.

AULA 40 de 42 - CITAÇÕES. Gilson Volpato. Botucatu, São Paulo, Brasil: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 14 de março de 2012. IGVEC Instituto GilsonVolpato de Educação Científica.

DE MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho; DE CARVALHO, Edirsana Maria Ribeiro; DA COSTA, Maria Ilza. O impacto dos periódicos na comunicação científica. Biblos, v. 32, n. 1, p. 1-22, 2018.